



DEMOCRACIA

TRE de Alagoas multiplica por sete número de seções acessíveis para as eleições



E AGORA, MAMÃE?

Deputados aliados ao ex-prefeito também se mostraram a favor da abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito

Será que JHC vai conseguir censurar a CPI do Banco Master na Assembleia Legislativa de Alagoas?



UNIÃO



Luciano Barbosa atribui a Renan Calheiros obras que impulsionaram crescimento de Arapiraca



Durante inauguração da duplicação da AL-110, prefeito lembrou articulações políticas

CENSURA

Carlos Victor Costa, da Comissão de Jornalistas Alagoanos, afirma que a judicialização de reportagens podem comprometer o direito à informação

Artigo aponta uso recorrente de ações judiciais contra jornalistas como ameaça à liberdade de imprensa

MAIS UMA FRAUDE

Pesquisa que aponta vitória de JHC é contestada após empresa negar contratação do levantamento

RB Dantas afirma que não encomendou 'pesquisa fraudulenta' que coloca JHC à frente do seu adversário

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O fantasma do IPREV

A possível instalação de uma CPI para investigar os investimentos do IPREV coloca a Assembleia Legislativa no centro de um dos assuntos mais sensíveis da política alagoana. O que começou como uma discussão técnica sobre aplicações financeiras agora avança para um terreno onde os efeitos podem alcançar diretamente personagens de peso da disputa eleitoral de 2026. Quando o tema envolve recursos da previdência municipal, o interesse deixa de ser apenas administrativo e passa a ocupar o debate público de forma inevitável.

Os deputados que articulam a comissão querem esclarecer como R\$ 117,9 milhões foram direcionados para títulos ligados ao Banco Master durante a gestão do então prefeito JHC. A movimentação ganha força porque

ocorre em paralelo ao aprofundamento das investigações federais envolvendo o controlador da instituição financeira, Daniel Vorcaro. Embora os fatos tenham naturezas distintas, a coincidência dos acontecimentos amplia a atenção sobre operações que até pouco tempo permaneciam restritas aos relatórios especializados do mercado financeiro.

O cálculo político também é evidente. A formação da CPI reúne parlamentares de diferentes correntes e cria uma situação desconfortável para aliados e adversários do ex-prefeito. Assinar o requerimento pode significar apoiar uma apuração sobre dinheiro público. Recusar apoio, por outro lado, abre espaço para desgastes em um tema que envolve aposentadorias e pensões. Por isso, a coleta de assinaturas passou a ser

observada com atenção muito além dos corredores da Assembleia.

Caso seja instalada, a comissão terá diante de si uma tarefa complexa. Além de analisar a autorização dos investimentos, os deputados pretendem examinar denúncias relacionadas ao processo decisório dentro do instituto e alegações sobre possíveis irregularidades na aprovação das operações. Independentemente das conclusões futuras, a simples abertura dos trabalhos já representa uma mudança de cenário. O caso IPREV deixa de ser apenas uma pauta de órgãos de controle e passa a integrar oficialmente a arena política, justamente no momento em que os principais grupos começam a se posicionar para a próxima sucessão estadual.



COLUNISTAS

LUIZ GRILLO

Reciclável não é o mesmo que reciclado

Uma embalagem reciclável é tecnicamente apta a ser reprocessada. Uma embalagem reciclada, de fato, percorreu toda a cadeia: foi coletada, triada, processada e virou matéria-prima nova. A diferença parece semântica, mas não é, é o eixo em que a economia circular brasileira está hoje.

O Brasil recicla 97,3% das latinhas de alumínio que consome, 16 anos consecutivos acima de 96%, segundo a Recicla Latas. No mesmo país, menos de 9% do total de resíduos sólidos urbanos é efetivamente reaproveitado, conforme a Abrema. E 40% do material que chega a uma cooperativa de catadores volta para o aterro, segundo estudo da Yattó de 2025. Três números que sintetizam o problema: reciclável não é o mesmo que reciclado.

O problema não é falta de consciência ambiental. É uma falha de design econômico em camadas. A primeira é tributária: o material reciclado é bitributado

em relação à resina virgem. A segunda é de infraestrutura: a cadeia logística de retorno não fecha financeiramente fora dos grandes centros. A terceira é o equívoco de origem no produto. Muitas empresas migraram para embalagens flexíveis monomaterial — reduziram plástico, cortaram custos. Ganhos reais. Mas chegam a cooperativas sem esteira adequada e vão para o aterro.

Há ainda o mecanismo de crédito de compensação, legítimo como instrumento de financiamento, mas que em alguns casos virou atalho para quem quer o selo sem percorrer a rota. A meta de reciclagem subiu de 10% para 32%, e a taxa geral permanece estagnada abaixo de 9%. Os recursos circulam, o material não. Quem paga a conta é o município, e a própria cooperativa, que desconta esse custo do rendimento já mínimo.

A tecnologia entra não como redenção, mas como auditora. O Brasil já tem dados para mapear quais materiais

são efetivamente reciclados em quais municípios. Mas aplicar inteligência artificial onde catadores trabalham no chão batido, sem teto, é instalar software em empresas sem energia elétrica. A demanda mais urgente das cooperativas hoje não é IA: é piso, é teto, é esteira.

O caso da latinha prova que o Brasil sabe construir cadeias circulares eficientes, e que

o motor não é consciente: é margem. A latinha tem 97,3% porque tem valor de mercado consolidado. Se a embalagem de salgadinho tivesse o mesmo valor, ninguém a deixaria no chão. Digitalizar a cadeia de resíduos, criar subsídios e endurecer as regras de comunicação nas embalagens são passos concretos. A questão é se vamos esperar a crise ou antecipar a transição.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

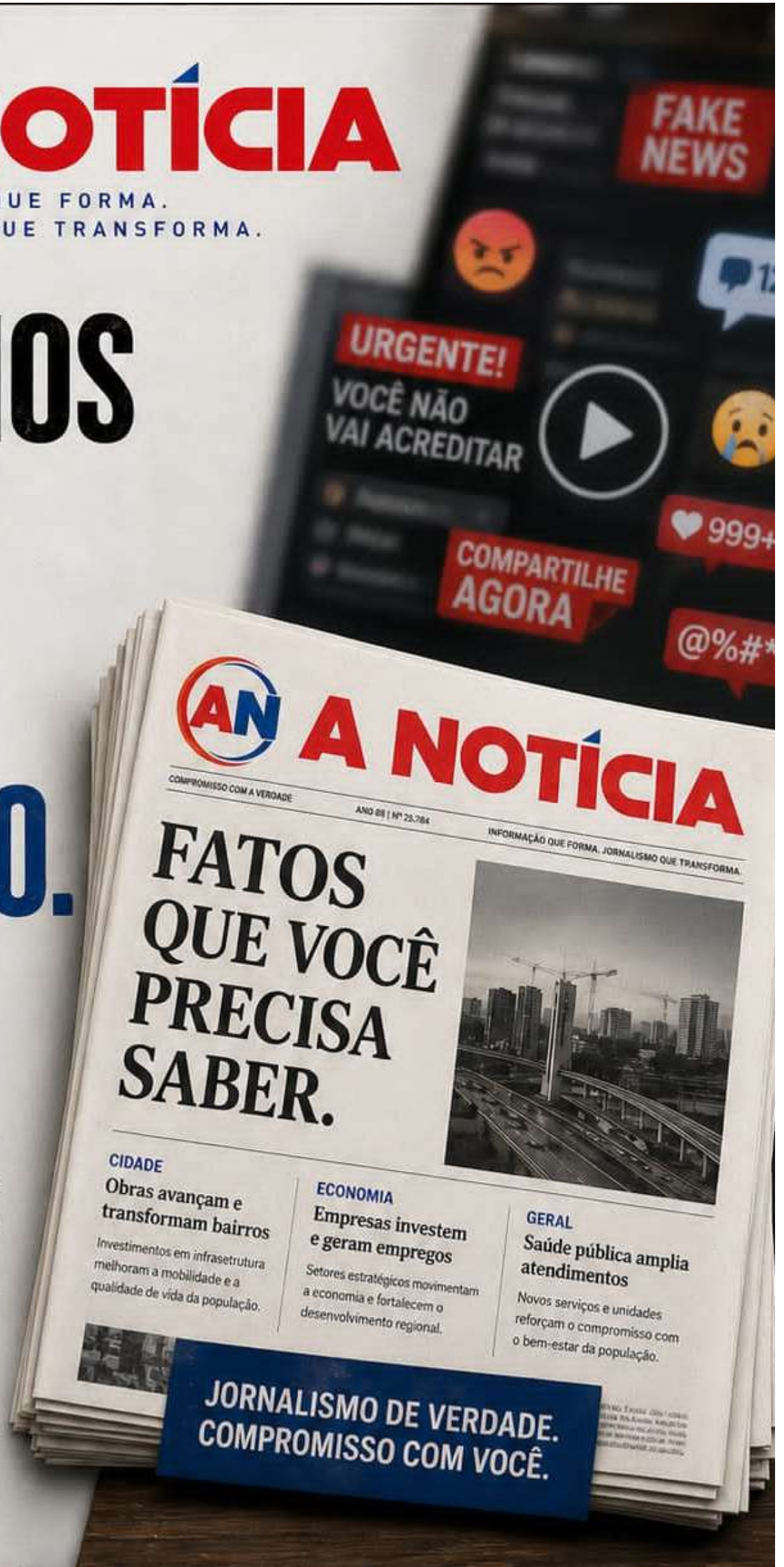
Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



E AGORA, MAMÃE?

Deputados aliados ao ex-prefeito também se mostraram a favor da abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito

Será que JHC vai conseguir censurar a CPI do Banco Master na Assembleia Legislativa de Alagoas?

A Assembleia Legislativa de Alagoas poderá instalar nos próximos dias uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a aplicação de R\$ 117,9 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (IPREV) em títulos vinculados ao Banco Master. A iniciativa é liderada pelos deputados estaduais José Wanderley e Remi Calheiros (MDB) e Ronaldo Medeiros (PT), que já iniciaram a coleta de assinaturas para viabilizar a abertura da comissão.

Segundo a assessoria do deputado Remi Calheiros, assim que for alcançado o mínimo de nove assinaturas exigidas pelo Regimento Interno da Assembleia, será protocolado o requerimento de criação da CPI. A expectativa do grupo é que a comissão seja instalada até o fim da próxima semana, mesmo com o recesso parlamentar previsto para julho.

Os parlamentares afirmam que há apoio de deputados da base governista e da oposição. O deputado José Wanderley disse já ter conversado com colegas, entre eles Cabo

Bebeto (PL), que teriam manifestado disposição para assinar o pedido. Ronaldo Medeiros também demonstrou confiança na instalação da CPI e afirmou que o objetivo é esclarecer o destino dos recursos previdenciários dos servidores municipais.

“O que queremos saber é o que aconteceu com o dinheiro dos aposentados da Prefeitura de Maceió”, declarou Medeiros. Segundo ele, os R\$ 117,9 milhões investidos no Banco Master dificilmente serão recuperados, o que poderá comprometer o equilíbrio financeiro do instituto e o pagamento futuro das aposentadorias.

Remi Calheiros afirmou que a comissão pretende identificar eventuais responsabilidades pela aplicação dos recursos e buscar medidas legais diante da aquisição dos títulos. Entre os principais questionamentos dos deputados está o motivo de o investimento ter sido realizado quando já existiam notícias sobre a fragilidade financeira do Banco Master e investigações conduzidas pelo Banco Central envolvendo a instituição.

As aplicações foram realizadas durante a gestão do então prefeito de Maceió, JHC (PSDB). Segundo os parlamentares, a CPI deverá apurar o processo de autorização dos investimentos, a atuação da diretoria do instituto e eventuais responsabilidades administrativas. Também deverão ser analisadas denúncias de que integrantes do conselho do IPREV teriam sido desaconselhados a aprovar a operação e de que assinaturas utilizadas na autorização do investimento teriam sido fraudadas. Essas alegações, no entanto, ainda dependem de apuração pelos órgãos competentes.



O caso ganhou novos desdobramentos após o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar a transferência do banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, das dependências da Polícia Federal para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha. O ministro também negou o pedido da defesa para substituição da prisão preventiva por prisão domiciliar.

Vorcaro permanece preso no âmbito da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga supostas

fraudes financeiras envolvendo o Banco Master e a tentativa de aquisição da instituição pelo Banco de Brasília (BRB). A Procuradoria-Geral da República e a Polícia Federal se manifestaram pela manutenção da prisão preventiva. Segundo a decisão do STF, há elementos que indicam risco de ocultação patrimonial e necessidade de preservar a integridade física do investigado diante da repercussão do caso.



MAIS UMA FRAUDE

Pesquisa que aponta vitória de JHC é contestada após empresa negar contratação do levantamento

RB Dantas afirma que não encomendou 'pesquisa fraudulenta' que coloca JHC à frente do seu adversário

A empresa RB Dantas Ltda., sediada em Arapiraca, divulgou nesta sexta-feira (26) uma nota pública na qual nega ter contratado a pesquisa eleitoral da TDL Pesquisa & Marketing divulgada recentemente em Alagoas e afirma que adotará medidas judiciais, administrativas e policiais para apurar o caso.

Segundo a empresa, embora tenha mantido relação comercial com o Grupo de Pesquisa São Judas Tadeu Ltda. (TDL)

em eleições anteriores, não existe contrato vigente, encomenda ou solicitação de serviços relacionada ao levantamento eleitoral divulgado neste mês. A RB Dantas sustenta que vínculos comerciais passados não autorizam a utilização de seus dados cadastrais para novos serviços.

Na nota, a empresa afirma ter sido surpreendida com a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e) nº 68, emitida em 19 de junho de 2026, no valor de R\$ 47 mil, documento que, segundo a direção da companhia, teria sido gerado sem qualquer autorização ou relação contratual.

A empresa declara que não reconhece a nota fiscal, afirma não ter recebido a prestação do serviço, não ter autorizado o faturamento

e informa que não efetuará qualquer pagamento referente ao documento.

Ainda de acordo com a nota, o departamento jurídico da RB Dantas já iniciou providências para contestar administrativamente a emissão da nota fiscal junto à Prefeitura de Maceió, solicitar seu cancelamento e notificar extrajudicialmente o instituto responsável pela pesquisa para esclarecer quem teria solicitado o levantamento, autorizado a emissão do documento fiscal e realizado o eventual pagamento pelo serviço.

A empresa também informou que registrará boletim de ocorrência para apuração de possíveis crimes cibernéticos, fiscais e de falsidade ideológica, além de

encaminhar comunicação ao Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), informando que a nota fiscal utilizada para o registro da pesquisa, segundo sua versão, não possui seu consentimento.

Ao final da manifestação, a RB Dantas afirma que exigirá a apuração dos fatos e a responsabilização civil, administrativa e criminal dos envolvidos, reiterando que não autorizou a vinculação de seu nome ao levantamento eleitoral divulgado.



INCOERÊNCIA

Duas pesquisas, duas Alagoas: levantamento contestado contrasta com cenário anterior

A divulgação da pesquisa da TDL provocou mais do que uma mudança brusca no cenário eleitoral de Alagoas. Ela também abriu questionamentos sobre a contratação do levantamento. Menos de duas semanas antes, o Instituto Vox Brasil apontava o senador Renan Filho (MDB) na liderança da disputa pelo Governo de Alagoas, com 48,6% das intenções de voto, contra 45,1% de JHC (PSDB). Agora, a TDL apresenta um cenário diametralmente oposto, atribuindo ao ex-prefeito uma vantagem de 15 pontos percentuais.

A diferença entre os dois levantamentos não passou despercebida. Enquanto

a pesquisa Vox Brasil foi contratada pela Maceió FM/Jovem Pan News, a TDL passou a ser alvo de contestação depois que a empresa RB Dantas Ltda., indicada como contratante no registro eleitoral, afirmou publicamente que não encomendou o estudo, não reconhece a nota fiscal emitida em seu nome e anunciou medidas administrativas, judiciais e comunicação ao TRE-AL e ao TSE.

DISPUTA

JHC evita alianças com caciques de alta rejeição e redesenha estratégia para campanha



O ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao Governo de Alagoas, JHC (PSDB), tem adotado uma estratégia voltada à construção de um palanque com menor exposição a lideranças políticas que apresentam elevados índices de rejeição junto ao eleitorado. A informação é atribuída a fontes ligadas às articulações da pré-campanha.

De acordo com essas fontes, as definições sobre as principais alianças deverão ocorrer apenas no período das convenções partidárias, previsto para os meses de julho e agosto. Até lá, a equipe política do tucano continuará avaliando cenários com base em pesquisas qualitativas que medem o impacto eleitoral de possíveis apoios.

Nesse contexto, JHC teria avançado no entendimento com o ex-prefeito de Inhapi, Tenorinho Malta, considerado uma liderança com influência no Sertão. A mesma lógica estaria sendo aplicada às aproximações com o ex-deputado estadual Gilvan Barros, que mantém atuação política

no Agreste, e com a ex-prefeita de Arapiraca e ex-deputada federal Célia Rocha.

As conversas com o deputado estadual Davi Davino Filho (Republicanos), cotado para disputar uma vaga no Senado, também estariam em estágio avançado. Já um eventual entendimento com o deputado federal Alfredo Gaspar (PL) tende a ser discutido mais próximo das convenções.

Segundo as fontes, uma das avaliações feitas pela equipe de JHC é de que determinadas lideranças tradicionais da política alagoana poderiam ampliar o desgaste da candidatura em razão dos seus índices de rejeição. Nesse cenário, o deputado federal Arthur Lira (PP) é citado como um dos nomes cuja participação no palanque ainda gera cautela.

A estratégia também busca preservar espaço para que o ex-prefeito conduza sua campanha com maior autonomia diante dos embates políticos esperados durante o período eleitoral. Ainda conforme as fontes,

Ex-prefeito de Maceió prioriza alianças com lideranças regionais e adia definição de acordos com nomes de maior peso político

caso seja alvo de críticas relacionadas ao investimento de recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Iprev Maceió) no Banco Master, JHC pretende responder politicamente às acusações, mencionando investigações envolvendo a aplicação de recursos públicos na área da saúde e outros temas ligados a adversários.

As informações sobre a estratégia de campanha e as negociações políticas foram atribuídas por fontes próximas às articulações do grupo político de JHC. Até o momento, o ex-prefeito não se manifestou publicamente sobre o conteúdo dessas avaliações.

CENSURA

Carlos Victor Costa, da Comissão de Jornalistas Alagoanos, afirma que a judicialização de reportagens podem comprometer o direito à informação

Artigo aponta uso recorrente de ações judiciais contra jornalistas como ameaça à liberdade de imprensa

O ICL Notícias publicou um artigo assinado por Carlos Victor Costa, da Comissão de Jornalistas Alagoanos, no qual o autor critica o uso de ações judiciais contra profissionais da imprensa e sustenta que a prática representa uma ameaça à liberdade de expressão e ao direito da sociedade à informação. No texto, intitulado “O uso da Justiça para calar jornalistas em Alagoas”, o autor afirma que jornalistas têm sido alvo de processos após publicarem reportagens e análises sobre o investimento de R\$ 117 milhões realizado pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev) no Banco Master.

Segundo o artigo, “o jornalismo existe para fazer perguntas. Principalmente aos poderosos. Quando essas perguntas passam a ser respondidas com processos judiciais, remoções de conteúdo e tentativas de intimidação, não estamos mais diante de um conflito comum entre imprensa e agentes públicos. Estamos diante de uma ameaça à liberdade de expressão e ao direito da sociedade à informação.”

No texto, Carlos Victor Costa afirma que o grupo de jornalistas atribui ao ex-prefeito de Maceió e presidente estadual do PSDB, JHC, a iniciativa de ajuizar ações e solicitar a retirada de conteúdos relacionados ao caso do Banco Master. O autor ressalta que o investimento envolve uma autarquia municipal responsável pela gestão dos recursos previdenciários dos servidores e, por isso, considera que o tema possui evidente interesse público.

O artigo sustenta que questionar decisões administrativas, cobrar esclarecimentos e buscar responsabilidades faz parte da função da imprensa. De acordo com o autor, a estratégia adotada teria deslocado o debate público para o ambiente judicial, substituindo respostas por

JHC acumula 35 processos contra jornalistas e veículos de imprensa por causa do Caso Master

Ex-prefeito de Maceió mira publicações sobre aplicação de R\$ 117 milhões do Iprev Maceió no banco de Daniel Vorcaro

23 de junho de 2026 | CBN Maceió



notificações e ações judiciais.

Carlos Victor Costa também argumenta que medidas de remoção de conteúdo acabam produzindo efeitos imediatos sobre reportagens antes mesmo de uma análise aprofundada do mérito das informações divulgadas. Embora reconheça que qualquer cidadão possui o direito constitucional de recorrer à Justiça, ele afirma que o uso recorrente desse instrumento contra jornalistas pode gerar autocensura e insegurança no exercício da profissão.

Em outro trecho, o autor afirma que, segundo levantamento realizado pelos próprios jornalistas envolvidos, JHC acumularia mais de 50 ações judiciais contra profissionais da comunicação e veículos de imprensa, entre processos na Justiça comum e representações na Justiça Eleitoral. Para o articulista, esse volume de ações produz um efeito institucional ao submeter a atividade jornalística ao risco permanente de litígios e remoções de conteúdo.

O texto informa ainda que os jornalistas

pretendem encaminhar representações à Associação Brasileira de Imprensa (ABI), à Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), além de provocar o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para acompanhar casos envolvendo decisões de remoção de conteúdos jornalísticos.

Ao concluir o artigo, Carlos Victor Costa, da Comissão de Jornalistas Alagoanos, afirma que o grupo não busca tratamento diferenciado, mas a preservação das garantias constitucionais da atividade jornalística. “Defendemos apenas aquilo que deveria ser inegociável em qualquer democracia: o direito de informar, o direito de investigar e o direito de questionar agentes públicos sem que isso resulte em tentativas de silenciamento. A liberdade de imprensa não pertence aos jornalistas. Ela pertence à sociedade. E toda vez que ela é ameaçada, o silêncio de hoje pode se transformar na censura de amanhã”, conclui.



Carlos Victor Costa, da Comissão de Jornalistas Alagoanos

DITADURA JHC

Grupo do ex-prefeito afirma que aplicações do Iprev seguiram critérios legais

Enquanto minimiza investigações sobre o Caso Master, JHC amplia ofensiva judicial contra críticos

A possível instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Assembleia Legislativa para apurar os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev) no Banco Master não deve alterar a estratégia política do ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao Governo de Alagoas, JHC (PSDB). Segundo interlocutores, ele avalia que as aplicações foram realizadas dentro da legalidade e afirma não demonstrar preocupação com eventuais investigações conduzidas pela Assembleia Legislativa, pela Polícia Federal ou pelo Ministério Público.

De acordo com pessoas próximas ao ex-prefeito, desde o início das apurações foi determinada a disponibilização de todas as informações solicitadas pelos órgãos de controle. A avaliação do grupo político é de que a documentação comprovará a regularidade dos investimentos realizados pelo Iprev.

A Prefeitura de Maceió também sustenta que as



aplicações obedeceram a critérios técnicos e legais. A administração municipal afirma ainda que adotará as medidas judiciais cabíveis para tentar recuperar os mais de R\$ 117 milhões investidos no Banco Master e garante que o pagamento de aposentados e pensionistas não será afetado, independentemente do resultado da liquidação da instituição financeira.

Embora demonstre tranquilidade em relação às investigações, JHC tem recorrido ao Judiciário para contestar manifestações públicas relacionadas ao caso. Nesta semana, o ex-prefeito ingressou com uma ação contra o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (Sinteal), Izael Ribeiro, após o dirigente participar de uma representação encaminhada à Polícia Federal



solicitando investigação sobre as aplicações do Iprev.

Ao comentar o processo, Izael Ribeiro afirmou que a entidade manterá a cobrança por apuração dos fatos e pela recuperação dos recursos do instituto de previdência. Segundo ele, o sindicato não aceitará qualquer forma de intimidação em razão das manifestações sobre o tema.

O episódio se soma a outras ações judiciais movidas por JHC contra jornalistas, veículos de comunicação e comunicadores que publicaram reportagens ou opiniões sobre o Caso Master. Os profissionais atingidos afirmam que as medidas têm caráter intimidatório e representam uma tentativa de restringir o debate público sobre um assunto de interesse coletivo.

A defesa do ex-prefeito, por sua vez, sustenta que as ações buscam reparar publicações que, em seu entendimento, extrapolaram o direito à crítica ao associar diretamente seu nome às operações realizadas pelo Iprev, autarquia que possui administração própria. Os advogados argumentam que conteúdos considerados ofensivos ou difamatórios atingem sua honra e sua imagem, justificando o recurso ao Judiciário para buscar reparação e a retirada de publicações específicas.

UNIÃO

Durante inauguração da duplicação da AL-110, prefeito relembrou articulações políticas

Luciano Barbosa atribui a Renan Calheiros obras que impulsionaram crescimento de Arapiraca

O prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (MDB), afirmou que o senador Renan Calheiros (MDB) desempenhou um papel decisivo na implantação de obras de infraestrutura que contribuíram para o crescimento econômico do município. A declaração foi feita durante a inauguração da duplicação da rodovia AL-110, no trecho entre Arapiraca e São Sebastião.

Em seu discurso, Luciano Barbosa ressaltou que a expansão da cidade foi resultado de articulações políticas voltadas à viabilização de investimentos estruturantes. Segundo o prefeito, Renan Calheiros teve participação importante em iniciativas que permitiram a superação

de antigos problemas de infraestrutura.

“O senador Renan Calheiros cumpriu um papel importantíssimo para que Arapiraca estivesse do tamanho que ela está e resolvesse problemas de infraestrutura que foram resolvidos concretamente”, afirmou.

Como exemplo, o prefeito relembrou as dificuldades enfrentadas pelo município para ampliar sua capacidade energética,

situação que, segundo ele, chegou a ameaçar a inauguração do shopping da cidade. Luciano afirmou que, na época, foi necessária uma articulação para levar a Arapiraca o então ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, por intermédio de Renan Calheiros.

De acordo com o gestor, o reforço na infraestrutura elétrica permitiu a instalação de novas empresas e favoreceu o desenvolvimento

econômico do município.

Ao comentar a entrega da duplicação da AL-110, Luciano Barbosa defendeu a cooperação entre lideranças políticas para a execução de obras estruturantes e afirmou que o desenvolvimento de Arapiraca depende da atuação conjunta entre diferentes esferas de poder.

A duplicação da rodovia amplia a ligação entre Arapiraca e São Sebastião, com expectativa de melhorar a mobilidade, a segurança viária e a integração econômica entre municípios do Agreste alagoano.



DEMOCRACIA

Atualização realizada pelos cartórios eleitorais eleva de 696 para 5.345 os locais classificados como acessíveis

TRE de Alagoas multiplica por sete número de seções acessíveis para as eleições

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) ampliou de forma expressiva a quantidade de seções eleitorais consideradas acessíveis para as Eleições 2026. Após um trabalho de vistoria dos locais de votação e atualização

cadastral realizado pelos cartórios eleitorais em todo o estado, o número de seções adaptadas passou de 696 para 5.345, um crescimento superior a 660%.

Em março deste ano, Alagoas possuía apenas 696 seções acessíveis entre as 7.149 existentes, o equivalente a cerca de 9,7% da rede de votação. Com a revisão das informações promovida pelas Zonas Eleitorais, o estado passou a contar com

5.345 seções acessíveis entre as 7.223 atualmente disponíveis, elevando o índice para aproximadamente 74% do total.

A atualização amplia as opções para que eleitoras e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida possam votar em locais com melhores condições de acesso e mais próximos de suas residências. A iniciativa também busca reduzir barreiras físicas e fortalecer a inclusão no processo

eleitoral.

Segundo a assessora de Acessibilidade, Inclusão e Sustentabilidade do TRE/AL, Fabiana Tenório, o resultado reflete o compromisso da Justiça Eleitoral alagoana com a promoção da acessibilidade e com a garantia de condições mais igualitárias para o exercício do voto.

“O resultado demonstra o compromisso da Justiça Eleitoral alagoana com a promoção da acessibilidade e com a garantia de condições mais igualitárias para o exercício do voto. A iniciativa está alinhada às políticas institucionais voltadas à inclusão das pessoas com deficiência e ao aprimoramento contínuo dos serviços prestados ao eleitorado”, afirmou.

O TRE/AL informou ainda que manterá o acompanhamento permanente junto às Zonas Eleitorais para atualizar as informações sobre acessibilidade dos locais de votação e ampliar a qualidade do atendimento aos eleitores.



OPORTUNIDADE

SENAI Alagoas segue com inscrições abertas para programa de inovação voltado às mulheres

Mulheres alagoanas que desejam empreender, desenvolver uma ideia de negócio ou criar soluções inovadoras já podem se inscrever no programa “O Futuro é Delas”, promovido pelo SENAI Alagoas. As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 12 de julho, exclusivamente pelo site oficial do programa.

A iniciativa integra o projeto “Empreendedorismo e Inovação em STEM para Mulheres Alagoanas”, aprovado pela Caixa Econômica Federal por meio do Fundo Socioambiental CAIXA, e busca ampliar a participação feminina nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), promovendo



mais oportunidades para que mulheres transformem suas ideias em negócios inovadores.

Podem participar mulheres com idade mínima de 18 anos, residentes em Alagoas, que tenham disponibilidade para participar das atividades ao longo dos 13 meses de duração do programa. As inscrições podem ser feitas individualmente ou em equipes formadas por até três mulheres.

As participantes terão acesso gratuito a capacitações, mentorias especializadas,

atividades práticas e apoio para desenvolver e validar suas ideias de negócio ao longo de toda a jornada. Na primeira etapa, até 30 projetos serão selecionados para participar de uma formação em empreendedorismo, inovação, mercado e sustentabilidade, além de mentorias especializadas para o desenvolvimento e validação das ideias de negócio.

Ao final dessa fase, as cinco iniciativas com maior potencial seguirão para uma etapa de aceleração, recebendo suporte

Interessadas podem se inscrever até 12 de julho no programa “O Futuro é Delas”, que oferecerá capacitação, mentorias e aceleração de startups nas áreas de tecnologia e inovação

intensivo, conexões com o mercado e preparação para expansão dos negócios.

O processo seletivo priorizará não apenas conhecimentos técnicos, mas também características como criatividade, iniciativa, capacidade de identificar oportunidades e potencial empreendedor. O edital ainda prevê pontuação adicional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, mulheres negras, indígenas ou quilombolas, provedoras familiares e equipes formadas por três empreendedoras, reforçando o compromisso do programa com a inclusão e a diversidade.

As atividades presenciais serão realizadas nas unidades do SENAI em Maceió e Arapiraca. As inscrições podem ser feitas pelo endereço: <https://conteudo.fiea.com.br/o-futuro-e-delas>.

GESTÃO E FINANÇAS

Trinta mil interações só pelo WhatsApp provam: a assistente virtual da Fazenda alagoana chegou para ficar

Nise supera 46 mil atendimentos em maio e consolida nova era digital na Sefaz

A Nise, assistente virtual da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz), alcançou a marca de 46.433 atendimentos totais durante o mês de maio deste ano. O balanço integra os suportes oferecidos tanto pelo novo canal de atendimento via WhatsApp quanto pelo webchat no site oficial da Sefaz.

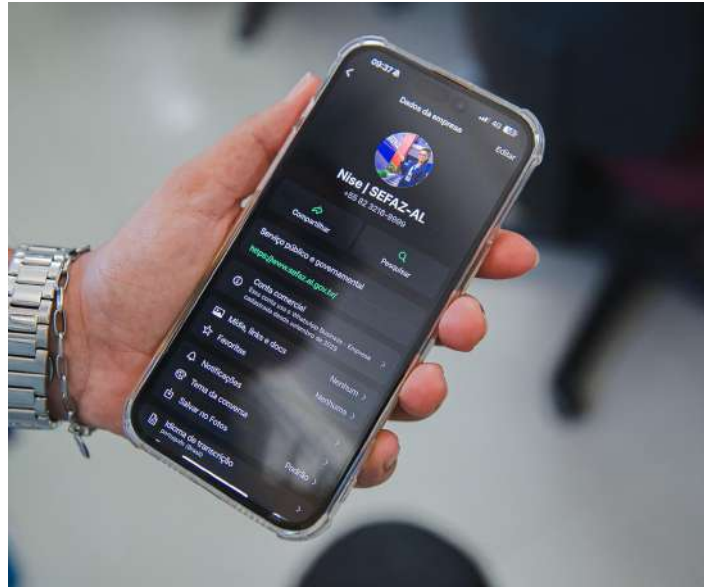
A consolidação dos serviços aos contribuintes por meio do aplicativo de mensagens mais utilizado pelos brasileiros como opção de atendimento substituiu o modelo anteriormente disponibilizado no Telegram, com o objetivo de tornar o acesso mais rápido e prático.

Com o período correspondente a maio, a procura pelos serviços fazendários por meio do WhatsApp, que totalizou em 30.228, equivale a cerca de 65% do total de contribuintes, quando

comparado com o Telegram, existe um crescimento de aproximadamente 35%, resultado que refletiu na avaliação positiva por 74% dos usuários, fazendo a Nise atingir a nota 3.7 de 5.

Os dados obtidos foram somados com as 16.205 interações realizadas pelo webchat no site da Fazenda (<https://www.sefaz.al.gov.br/>). O balanço desse período também identificou os serviços mais buscados pelo público, com destaque para a checagem de mercadorias em averiguação que liderou a procura com 2.837 solicitadas.

Em seguida, ficaram as dúvidas e guias sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), com 1.990 acessos e os pedidos de retificação de Substituição Tributária (ST), com 1.942 atendimentos. Do total de atendimentos realizados, a tecnologia aplicada no sistema da Nise, de inteligência



artificial, respondeu por 35.869 demandas, oferecendo soluções automáticas e imediatas.

As demais interações foram distribuídas entre os serviços assíncronos, que geraram 6.244 solicitações retornadas por e-mail, e os atendimentos online, com 4.320 contribuintes intermediados

em tempo real por servidores capacitados da Sefaz. A lista de principais serviços solicitados encerra com 1.314 pedidos de retificação de antecipado, 1.221 buscas por atendimento geral e 1.028 contatos para liberação de senhas de acesso e suporte no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

EDUCAÇÃO

Escola do Turismo de Alagoas abre 125 vagas gratuitas para cursos em Maceió e no interior

A Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) anunciou a abertura de 125 novas vagas gratuitas para os cursos do Programa Escola do Turismo. Desta vez, as capacitações vão beneficiar profissionais e moradores dos municípios de Maceió e Coruripe, com foco em idiomas e gastronomia, com o objetivo de aprimorar a mão de obra local para o setor.

Na capital alagoana, o programa disponibiliza 25 vagas para o curso 'Inglês para o Turismo e Hospitalidade'. As aulas terão início no dia 3 de julho e serão ministradas no Senac Poço, sempre às segundas e sextas-feiras, das 13h às 17h. No Litoral Sul, o município de Coruripe recebe, na comunidade Pindorama, um circuito intensivo de oficinas gastronômicas, com 17 vagas ofertadas para cada turma, na Carreta-Escola do Senac. Para se inscrever nos cursos de Coruripe que serão

realizados entre os dias 7 e 10 de julho.

Cursos disponíveis em Coruripe:

Bolo de rolo: 07/07, 14h às 18h

Bolinho de Carne do Sol: 08/07, 8h às 12h

Brownie: 08/07, 14h às 18h

Bobó de camarão: 09/07, 14h às 18h

Massa folhada salgada: 10/07, 8h às 12h

Cupcakes: 10/07, 14h às 18h

Para o secretário de Turismo de Alagoas, Paulo Kugelmas, a qualificação é a base para a prestação de serviço de excelência. "Quando capacitamos quem recebe o turista, seja ensinando um novo idioma ou aprimorando a nossa culinária, nós elevamos a experiência de quem nos visita e geramos mais oportunidade e renda para os alagoanos. O Programa Escola do Turismo

existe justamente para transformar vidas na prática", destaca o secretário.

Cursos em andamento em Limoeiro de Anadia

Também tem cursos em andamento na cidade de Limoeiro de Anadia, em parceria com o Senac/AL, através da Carreta Escola, com as capacitações realizadas na unidade móvel, que conta com cozinha industrial equipada.

As aulas em Limoeiro de Anadia já começaram nesta quinta-feira (25) e seguem até a próxima quinta-feira (2). Ainda é possível se inscrever nas vagas remanescentes clicando aqui.

Cursos disponíveis em Limoeiro de Anadia

Bobó de camarão: 26/06, 8h às 12h;

Tilápia empanada com purê de abóbora: 26/06, 14h às 18h;

Bolinho de carne do sol: 30/06, 8h às 12h;

Brownie: 30/06, 14h às 18h;

Iniciativa da Setur oferece capacitações em inglês e gastronomia para otimizar o atendimento aos visitantes no estado

Massa folhada salgada: 01/07, 14h às 18h;

Moqueca de tilápia: 02/07, 8h às 12h;

Cupcakes: 02/07, 14h às 18h.

Cursos disponíveis em Limoeiro de Anadia

Bobó de camarão: 26/06, 8h às 12h;

Tilápia empanada com purê de abóbora: 26/06, 14h às 18h;

Bolinho de carne do sol: 30/06, 8h às 12h;

Brownie: 30/06, 14h às 18h;

Massa folhada salgada: 01/07, 14h às 18h;

Moqueca de tilápia: 02/07, 8h às 12h;

Cupcakes: 02/07, 14h às 18h.



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

MULHER DESTAQUE



O destaque desta semana vai para nossa amiga Ana Paula Narciso, que vem se destacando por suas ações voltadas à luta pela representatividade feminina em nosso estado. Ela já ocupou cargos de destaque, como os de secretária de Educação do município de Rio Largo e de secretária de Assistência Social e da Mulher do município de Messias. Atualmente, lidera um instituto social e continua formando e fortalecendo mulheres para serem inseridas nos espaços de poder.

DINHEIRO LIBERADO

Empregados com carteira assinada e servidores públicos que trabalharam entre 1971 e 1988 e ainda têm direito a sacar cotas do antigo Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) podem reaver os valores. A Caixa Econômica Federal começou a pagar um novo lote de recursos esquecidos.

ALERTA DE CHUVAS

A Superintendência de Prevenção em Desastres Naturais (SPDEN), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh-AL), divulgou um alerta meteorológico. Segundo o órgão, o monitoramento das condições atmosféricas e os modelos numéricos de previsão do tempo indicam a persistência de chuvas, com aumento dos acumulados nas regiões do Litoral, incluindo a Região Metropolitana de Maceió, Zona da Mata e Baixo São Francisco.

VAGAS DE CONCURSO

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) publicou o edital que regulamenta o concurso público para o cargo de Professor do Magistério Superior – Nível II – Professor Assistente. A portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) na edição desta sexta-feira (26).

TRÂNSITO

Sucatas estão distribuídas nos pátios de Maceió e Arapiraca, e nas Ciretrans de Penedo, União dos Palmares e Coruripe

Detran AL realiza leilão de mais de quatro mil veículos inservíveis no mês de julho

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) publicou edital para realizar o 1º leilão de veículos inservíveis de 2026. Os lotes de sucatas, com 4.108 veículos, estão distribuídos nas cidades de Maceió, Arapiraca, Penedo, União dos Palmares e Coruripe. O leilão acontece de forma on-line, às 10h do dia 08 de julho, por meio do site.

Os veículos estão indo a leilão seguindo o que estabelece o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), por terem sido apreendidos, removidos ou recolhidos há mais de 60 dias, sem a regularização pelos proprietários.

Só poderão participar do certame empresas que atuam nas áreas de siderurgia, fundição e/ou reciclagem, e os interessados deverão fazer um cadastro no site do leiloeiro oficial com até 24h de antecedência da data do leilão, para análise do cadastro, documentos e confirmação da participação. Para ter acesso às documentações necessárias,



basta acessar o link e conferir o edital.

De acordo com Alexandre Lages, diretor-adjunto do Detran Alagoas e presidente da Comissão de Leilões do órgão, as sucatas não poderão voltar a circular e sairão dos pátios vinculados ao Detran transformadas em fardos metálicos. “Os veículos inservíveis não terão direito à documentação para retornarem à circulação e deverão passar por um processo de prensagem ou de trituração. Esse procedimento será supervisionado pelos servidores do Detran Alagoas para garantir

que placas e numerações de chassis sejam inutilizadas”, explicou Alexandre Lages.

Visitação - Os interessados podem conferir, presencialmente, as condições das sucatas de veículos a partir do dia 1º de julho, das 9h às 12h e das 14h às 17h, nos seguintes endereços:

Maceió:

- Pátio Prisma: Rua José Hailton dos Santos, Quadra 02, lote 14, s/ n, bairro Cidade Universitária;
- Pátio Bandeirantes: Avenida Lourival

Melo Mota, 7401;

Arapiraca:

- Pátio Prisma: Rua Suzete Gonzaga de Lima, Quadra 164, bairro Guaribas;

Coruripe:

- 13ª CIRETRAN: Avenida Luís Lima Beltrão, S/n – Loteamento Comendador Tércio Wanderley;

Penedo:

- 2ª CIRETRAN: Rodovia Mário Freire Leahy, s/n, bairro Vitória;

União dos Palmares:

- 3ª CIRETRAN: Avenida João Lyra Filho, 300, União dos Palmares.

A retirada dos lotes poderá ser agendada a partir do dia 20 de julho, exclusivamente pelo site. Nesse momento, o arrematante deverá providenciar os equipamentos e a mão de obra para a prensagem ou a trituração das sucatas inservíveis. Para mais informações, os usuários podem entrar em contato com a comissão de Leilão do Detran Alagoas pelo e-mail: comissaoleilao@detran.al.gov.br.

INCLUSÃO

Atividade física e cuidado integrado fortalecem o desenvolvimento de pessoas com TEA na Casa do Autista de Maceió

Casa do Autista de Maceió destaca o papel da atividade física no cuidado ao TEA

A Casa do Autista de Maceió tem fortalecido o uso da atividade física como ferramenta complementar no desenvolvimento de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA). A proposta integra movimento, ludicidade e acompanhamento multiprofissional, promovendo inclusão, autonomia e aprendizagem.

Segundo o educador físico Eduardo Henrik, a prática de atividades físicas associada à psicomotricidade contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional. Além disso, favorece a comunicação, a interação social e a independência nas atividades do dia a dia.

As atividades são indicadas para pessoas com TEA em diferentes níveis de suporte e faixas etárias. O trabalho é planejado de forma individualizada, respeitando as necessidades, potencialidades e o ritmo

de cada criança ou adolescente.

A metodologia adotada utiliza jogos, brincadeiras e circuitos motores para estimular o aprendizado de forma

leve e acessível. Entre os benefícios observados estão melhorias no equilíbrio, na coordenação motora, na locomoção e em outras habilidades importantes para o desenvolvimento integral.

O atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional composta por médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, pedagogos, musicoterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, assistentes sociais e educadores físicos. O acompanhamento das famílias também faz parte da proposta de cuidado.

Para ter acesso aos serviços, os responsáveis devem apresentar a documentação exigida na Secretaria Municipal de Saúde. Após análise técnica, os casos são regulados conforme critérios de prioridade. A Casa do Autista é administrada pelo Maceió Saúde, organização responsável pela gestão e ampliação dos serviços especializados da rede municipal.



AÇÃO SOLIDÁRIA

Volante assume custos de climatização para o refeitório dos funcionários do CRB antes de se transferir em definitivo para o futebol do Rio Grande do Sul

Wallace do Grêmio financia melhorias estruturais no refeitório do CRB

O meio-campista Wallace demonstrou gratidão e espírito de liderança antes de selar sua transferência definitiva para o Grêmio. O jogador, que vinha defendendo as cores do CRB, tomou a iniciativa individual de arcar integralmente com a aquisição e a montagem de aparelhos de ar-condicionado destinados ao refeitório dos colaboradores do clube alagoano. O gesto solidário ocorreu nesta quinta-feira, 25 de junho, marcando sua despedida da instituição de Maceió de forma positiva.

A benfeitoria

promovida pelo novo reforço do Tricolor Gaúcho visa proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam nos bastidores do CT Ninho do Galo, como cozinheiras e funcionários da limpeza. A atitude do atleta repercutiu de maneira calorosa internamente, ressaltando o forte vínculo humano construído por ele com os prestadores de serviços do local ao longo de sua trajetória no futebol nordestino.

Paralelamente às ações extracampo, o negócio envolvendo a ida do volante para Porto Alegre foi devidamente concretizado pelas diretorias das duas agremiações. Wallace preenche um perfil buscado pela comissão técnica gremista para qualificar o setor de marcação e transição do time no restante das competições nacionais, consolidando um salto importante em sua carreira profissional no cenário da elite do futebol do país.

O anúncio da doação dos equipamentos gerou elogios generalizados por parte de torcedores e cronistas esportivos, destacando o comportamento exemplar do competidor em tempos de raras demonstrações de desprendimento financeiro no meio da bola. Os operários beneficiados manifestaram profundo agradecimento ao jogador, que fez questão de deixar um legado de conforto térmico para o dia a dia daqueles que cuidam do suporte diário aos atletas.

Com os trâmites burocráticos finalizados e as pendências estruturais resolvidas em Alagoas, o meio-campista se prepara para desembarcar no Sul, onde realizará exames médicos e assinará o vínculo definitivo. O elenco regatiano, por sua vez, perde uma peça importante no esquema tático, mas ganha uma lembrança marcante de dignidade e companheirismo que promete inspirar o restante do grupo na sequência da temporada.



VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

Pacote direcionado à jovem continha carta com intimidações ao dirigente João Paulo Silva, gerando repúdio imediato de agremiações rivais e entidades desportivas

Filha de mandatário do Ceará sofre atentado com artefato explosivo e passa por crise médica em escola de teatro

O ambiente político do Ceará Sporting Club atingiu um patamar alarmante de perigo na última quinta-feira, 25 de junho. A herdeira do presidente do clube, João Paulo Silva, passou por um forte abalo emocional e precisou de amparo médico após receber uma encomenda contendo um engenho explosivo real, acompanhado por um manuscrito com graves intimidações direcionadas ao comandante alvinegro. O fato ocorreu durante o período em que a jovem frequentava suas aulas em um curso de artes cênicas.

Diante da gravidade da investida criminosa, a agremiação cearense agiu prontamente e acionou os órgãos de segurança pública. Um procedimento investigativo formal foi instaurado por meio da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas, a Draco, com o objetivo de identificar os autores do envio. O ato gerou uma

onda imediata de solidariedade no cenário local, unindo os rivais Fortaleza e Ferroviário, além da Federação Cearense de Futebol, em manifestações públicas de total rejeição ao ocorrido.

Através das plataformas digitais, João Paulo expressou sua indignação e relatou que a investida violenta se soma a outras perseguições anteriores direcionadas aos seus familiares de forma recorrente. O mandatário enfatizou que aceita os desgastes naturais gerados pelas cobranças inerentes ao cargo máximo do poder executivo do time de Porangabuçu, porém ressaltou o absurdo de envolver pessoas inocentes em disputas institucionais, classificando o ato como uma covardia inadmissível.

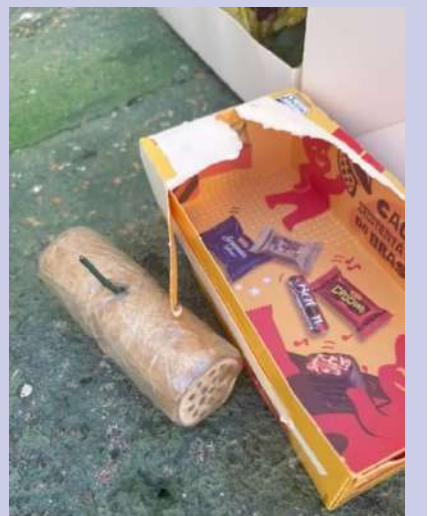
Essa ocorrência extrema dá sequência a um clima de cobrança acentuada que vinha se desenhando nos arredores do clube. Recentemente, manifestações de torcedores em frente à sede da equipe exigiram a intervenção de forças policiais, que utilizaram recursos sonoros e de dispersão para conter os ânimos. O descontentamento nos bastidores se intensificou após desabafos do próprio mandatário na véspera do atentado, quando mencionou que integrantes internos vinham agindo em detrimento dos interesses da instituição.

Oficialmente, o Vovô divulgou um posicionamento contundente condenando os delitos praticados contra seu representante legal. A nota ressalta que o esporte jamais pode servir de fachada para condutas ilícitas



de perseguição e ameaças à integridade física de cidadãos. A diretoria reforçou que medidas jurídicas severas estão sendo aplicadas para resguardar a integridade da família do gestor e preservar o ambiente de trabalho dentro da entidade.

Dentro das quatro linhas, o elenco profissional tenta se blindar do caos político para focar nos compromissos oficiais da temporada. Eliminada das demais competições de mata-mata do calendário anual, o time concentra suas forças exclusivamente na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro. O próximo desafio da equipe alvinegra ocorre neste domingo, 28 de junho, diante do Juventude, no Estádio Alfredo Jaconi, em solo gaúcho.



ALERTA MÁXIMO



Yuto Nagamoto avalia desafio nas oitavas de final da Copa do Mundo e projeta estratégia defensiva rígida no reencontro com Neymar

Defensor da Seleção Japonesa adota postura de extrema vigilância para anular principal astro do ataque brasileiro

O elenco do Japão definiu sua estratégia para o mata-mata da Copa do Mundo de 2026 após garantir a classificação com um empate contra a Suécia. O experiente defensor Yuto Nagamoto, de 39 anos, veio a público externar a necessidade de atenção redobrada com as movimentações de Neymar, que retornou aos gramados pela Seleção Brasileira na partida recente frente à Escócia, demonstrando estar totalmente recuperado de longo período de inatividade.

O veterano lateral, que participou dos minutos decisivos do último embate ao entrar no segundo tempo para assegurar o resultado sob o comando do técnico Hajime Moriyasu, enfatizou o status de classe mundial do atacante sul-americano. O atleta asiático ponderou que o início da fase eliminatória modifica por completo a atmosfera da competição, demandando empenho total e aplicação tática impecável para conter o poder criativo do camisa dez do esquadrão canarinho.

O pensamento focado na

superação coletiva foi endossado pelo atacante Daizen Maeda, responsável pelo gol que carimbou a vaga japonesa na etapa seguinte do torneio mundial. O homem de frente manifestou confiança na preparação física e tática desenvolvida pela comissão técnica, salientando que a manutenção do estilo de jogo veloz e compacto da equipe asiática pode surpreender os favoritos tradicionais do torneio, anulando as principais investidas ofensivas de Neymar e companhia.

O aguardado embate entre as duas seleções está programado

para ocorrer na próxima segunda-feira, 29 de junho, com pontapé inicial agendado para as 14h, no horário de Brasília. O palco do confronto decisivo que definirá um dos quadrifinalistas da competição será o NRG Stadium, localizado na cidade de Houston, nos Estados Unidos, prometendo grande afluência de público e forte cobertura jornalística para acompanhar os dribles do craque brasileiro diante da ferrenha marcação nipônica.



ELOGIO ESPECIAL

Lewis Hamilton revelou admiração por Neymar e destacou a influência que uma mensagem enviada ao craque brasileiro teve ao longo dos anos. O heptacampeão mundial afirmou estar feliz ao ver a trajetória construída pelo atacante e a dimensão alcançada dentro e fora dos gramados. A declaração reforçou a amizade entre duas das maiores referências do esporte mundial. O encontro entre os ídolos repercutiu nas redes sociais.

CONTA SALGADA

Dana White revelou que o Coliseu de Roma teria solicitado cerca de R\$ 780 milhões para sediar uma eventual luta entre Elon Musk e Mark Zuckerberg. O presidente do UFC comentou que o valor apresentado inviabilizou qualquer avanço nas negociações envolvendo o histórico local italiano. A informação chamou atenção pela dimensão financeira da proposta. Mesmo sem o combate acontecer, os bastidores continuam despertando curiosidade no mundo esportivo.



DESPEDIDA PRECOCE

O esporte brasileiro foi surpreendido pela morte de um jogador de vôlei que aguardava o nascimento do primeiro filho. A notícia gerou comoção entre familiares, amigos e integrantes da modalidade, que prestaram homenagens nas redes sociais. O atleta era considerado uma figura querida entre companheiros de equipe e pessoas próximas. A partida precoce deixou um clima de tristeza e consternação no cenário esportivo.



DRAMA INTERNACIONAL



Promessa dos gramados venezuelanos some em decorrência de abalos sísmicos severos na região de La Guaira

O futebol feminino da América do Sul acompanha com apreensão o rastro de destruição provocado por fortes tremores de terra na Venezuela, com intensidades registradas em 7,5 e 7,2 graus na escala de magnitude. Entre as vítimas do desastre natural em La Guaira, destaca-se o desaparecimento da jovem Mainell Rondón, meio-campista de 12 anos de idade que integra as categorias de base do Adiffem,

destacado clube de fomento à modalidade no país vizinho.

As dificuldades operacionais de resgate aumentam significativamente a cada hora devido ao colapso total da infraestrutura básica nas localidades afetadas. Segundo relatos dos dirigentes da equipe de Caracas, as vias de transporte terrestre estão intransitáveis, sendo utilizáveis apenas por veículos de duas rodas. O cenário de isolamento é agravado pela ausência completa de fornecimento

Mainell Rondón, meio-campista de apenas 12 anos vinculada ao Adiffem, está incomunicável em zona isolada e sem recursos de telefonia após tremores de terra

de energia elétrica e pela queda das redes de telecomunicações móveis.

O principal executivo do Adiffem, Da Rocha Freddy, detalhou que a instituição vinha monitorando o paradeiro de mais duas atletas que também haviam sumido inicialmente em meio aos escombros: Brainelys Mendoza, de 16 anos, e Valery Gil. Ambas foram localizadas com vida pelas patrulhas de salvamento nas últimas horas, restando apenas Rondón sem qualquer tipo de sinalização ou informação concreta sobre suas condições atuais.

Diante do sofrimento vivido pelas atletas do país vizinho, uma rede internacional de mobilização foi ativada nas plataformas sociais por desportistas de alto rendimento. A meio-campista Day Rodríguez, que atualmente joga no Corinthians, utilizou seus canais oficiais para replicar fotografias da jovem desaparecida, engajando torcedores brasileiros e sul-americanos na busca por notícias e na divulgação dos números de emergência disponibilizados pelas autoridades locais.

A comoção também atinge diretamente profissionais que atuam no Campeonato Brasileiro Feminino e possuem parentes morando nos arredores do epicentro do abalo. O mandatário do clube de Caracas aproveitou a visibilidade midiática

para solicitar apoio psicológico e humanitário à atacante Melanie Chirinos, integrante do elenco do Palmeiras, cujas familiares diretas conseguiram escapar da destruição, mas enfrentam os traumas pós-desastre longe da jogadora.

Em contrapartida ao drama que assola o interior venezuelano, algumas personalidades do esporte que visitavam a capital conseguiram escapar ilesas dos reflexos do terremoto. A atleta internacional espanhola Alexia Putellas, que cumpre agenda na cidade de Caracas, utilizou suas mídias oficiais para confirmar que ela e seus acompanhantes estão em total segurança, prestando homenagens e desejando resiliência aos cidadãos afetados.

Enquanto o departamento de defesa civil intensifica as varreduras nos perímetros urbanos mais danificados, os clubes locais insistem na difusão dos contatos telefônicos internacionais para recolher pistas sobre o destino da jovem promessa. A expectativa da comunidade esportiva é de que a corrente de solidariedade transfronteiriça contribua para um desfecho positivo e alivie o sofrimento das famílias ligadas ao esporte.